

## ADMINISTRAÇÃO EM HOME OFFICE: EFICIÊNCIA COM GOSTO DE SAUDADE

**A**o lado do trabalho da Equipe Pedagógica e dos professores, as atividades administrativas também são essenciais para o funcionamento do Colégio Andrews. Desde a suspensão das aulas, todo esse trabalho está sendo executado em home office. Esta edição destaca o empenho da Equipe Administrativa para prosseguir com suas tarefas, adaptando-se à nova realidade, sem abrir mão da eficiência e da qualidade. A todos, o Jornal do Andrews enviou duas perguntas: “como está sendo a experiência de trabalhar em home office” e “do que está sentindo mais saudade”.

### ANDRÉ JUNQUEIRA | COORDENAÇÃO

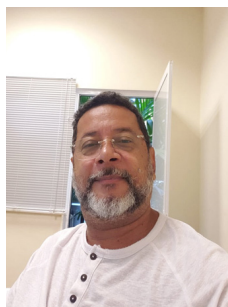
“Num primeiro momento foi um desafio, já que era uma novidade para mim. Isso fez com que eu me capacitasse, o que foi altamente positivo, já que passei a dominar várias ferramentas. Atualmente, tudo acontece com mais naturalidade, mas mesmo assim tenho que buscar ajuda para me capacitar cada vez mais. Sinto saudade do calor humano, da troca olho no olho, do bom dia do seu Luís na portaria, do Pátio das Mangueiras com sua magia, da sala de aula, de poder incentivar o aluno, mostrando que ele é capaz. Mas, tenho mais saudade do calor humano e do sorriso”.

### EDSON BRUM ADMINISTRAÇÃO

“O administrativo/operacional não pode ficar apenas em home office. O Colégio é um ‘organismo vivo’ e precisa de manutenções e supervisões, mesmo estando sem atividade escolar. Procuo me organizar, indo ao Colégio duas vezes por semana, e em casa, realizando as tarefas administrativas. Sinto saudade da alegria e da energia das crianças e do relacionamento com os colegas de trabalho”.

### ANA ZÉLIA CRUZ SECRETARIA

“Para mim, trabalhar em home office está sendo desafiador e muito enriquecedor. É uma aprendizagem diária. Sinto muita saudade do convívio com os alunos, de ver o Pátio das Mangueiras cheio de crianças e tenho sentido muita falta dos colegas de trabalho”.



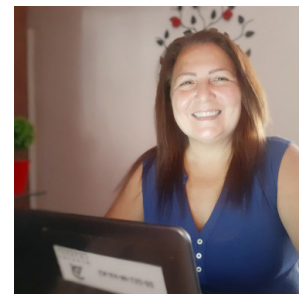
### ANA CAROLINA FLEXA RIBEIRO | DIREÇÃO

“A experiência de trabalhar em home office está sendo bastante desafiadora. No início foi difícil pegar o ritmo. A mudança de espaço foi brusca, fiquei perdida. Filhas em casa com aulas remotas, afazeres domésticos... Como conciliar? Aos poucos consegui me organizar. Foi importante me impor uma rotina de trabalho. Uma lista de afazeres, como um roteiro. A partir daí, o trabalho fluiu com mais facilidade. Vejo essa experiência como uma oportunidade. Fomos obrigados a pensar e repensar nossas práticas. Sinto falta da interação com todos no Colégio, da conversa no momento do cafezinho, do barulho dos alunos no Pátio das Mangueiras, dos abraços e das brincadeiras”.



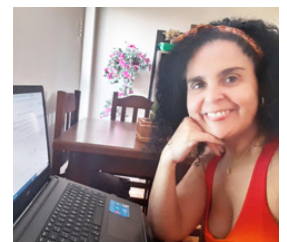
### SUZANA BARROSO SECRETÁRIA DIREÇÃO

“Trabalhar em home office não é fácil. Conciliar os afazeres de casa com a rotina de trabalho exige muita disciplina. Sinto falta de absolutamente tudo, do convívio com os gestores, do barulho das crianças, dos papos e troca de ideias com os colegas de trabalho, do telefone tocando a cada segundo, do cafezinho que nos disponibilizam a cada minuto, da correria do dia a dia... Espero que tudo isso acabe logo e possamos voltar com saúde e segurança”.



### CARLA BARROS MECANOGRAFIA

“No início foi bem cansativo, acho que foi difícil para todos. Agora já estamos mais adaptados. É bom estar em casa, ao lado da família, sem precisar sair nesse momento de pandemia. Tenho saudade de estar perto das pessoas. Sinto falta de todos os colegas do Colégio e da Mecanografia. Mesmo com o dia a dia muito corrido, sempre conseguimos manter um clima alegre, de amizade e respeito”.



## “SAUDADES DO PÁTIO DAS MANGUEIRAS”

### ROBERTA CARVALHO | TESOURARIA

“Estou gostando. No início era um pouco estranho, pois não era a mesma rotina de acordar muito mais cedo, condução, até o fato de se arrumar e fazer a maquiagem. Com a situação se postergando, fui me adaptando e mantendo uma rotina para cumprir a carga horária, fazendo pausas para o almoço e o lanche, e aceitando que mesmo em home office isso é importante. Eu sempre trabalhei em outros empregos com o atendimento presencial, sinto falta dessa troca e da equipe de trabalho”.

### RENATA BENTES | TESOURARIA

“Está sendo uma experiência diferente de tudo que já vivi, pois sempre trabalhei com atendimento ao público. Tivemos que nos adaptar, tentar manter a rotina. No início parece que acordamos e dormimos no trabalho, mas com o tempo tudo vai se encaixando. Estou tentando tirar dessa experiência o melhor, reavaliando o que podemos levar do home office para o presencial, em benefício de todos. Sinto saudade da equipe da Tesouraria e do barulho das crianças na hora do recreio”.

### CLAUDIA PITTA SECRETARIA

“Tenho saudade de ver da secretaria as crianças correndo no Pátio das Mangueiras na hora do recreio. Os rostinhos colados e felizes!!! Amo!!!”.



### MARLUSE NOGUEIRA RECURSOS HUMANOS

“É uma experiência rica e desafiadora para quem tem uma rotina diária de se preparar para sair, se deslocar, horários de intervalo e, principalmente, na interação com as pessoas. Tenho feito uma agenda de trabalho, busco ter disciplina e manter o foco. Parte do tempo que usava para o deslocamento, dediquei à qualidade de vida, fazendo atividades que movimentam o corpo. Sinto falta do contato pessoal com os colaboradores, pois isso aumenta a percepção e a compreensão do outro. Faz falta a relação de apoio que temos em nossa equipe e com os demais setores. As brincadeiras são sempre um apoio psicológico para o nosso dia a dia de trabalho. Mas estamos aprendendo a usar a tecnologia para isso também”.



### LÉA CASTRO | CONTAS A PAGAR

“No início foi difícil, mas hoje posso dizer que me reinventei. Sinto muita falta das pessoas”.

### MARCOS SENA SETOR DE MÍDIA E EDUCAÇÃO (SME)

“Apesar da flexibilização de horário e da comodidade do home office, é necessário ter disciplina para conseguir conciliar as tarefas de casa (e família) com as demandas profissionais. É um momento muito desafiador para o SME, que gira em torno de Tecnologia da Informação e Tecnologia Educacional. Estamos oferecendo desde formações em ferramentas tecnológicas para famílias e colaboradores até suporte e apoio técnico para que o Andrews possa continuar garantindo uma Educação de qualidade aos alunos. Sinto saudade do contato com os alunos (principalmente), dos colegas de trabalho, da minha equipe, que é muito especial, do Pátio das Mangueiras, do cheiro da minha sala, do som que só existe na escola. O Andrews de fato é a minha segunda casa”.



### RODRIGO LOURENÇO | EQUIPE DE SUPORTE

“Sou consultor de TI terceirizado e presto serviços ao Andrews às segundas e quarta-feiras. Neste período de quarentena tenho ido trabalhar normalmente no Colégio e muitas vezes sou o único presente. Esta rotina é necessária para poder manter todo o sistema virtual funcionando para que todos possam estar em home office sem dificuldades”.